

Relatório Mensal

Junho de 2023



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO **3**

Informações Gerais **4**

Panorama Setorial **6**

Comentário do Gestor **11**

Informações da Carteira **17**

Novas Alocações **18**

Alocação **20**

Disclaimer **25**



FG/AGRO

- MAIS DE R\$ 20 MILHÕES EM NOVAS ALOCAÇÕES, FORTALECENDO A DIVERSIFICAÇÃO DE RISCOS E A ESTRATÉGIA DE CARREGO DO FUNDO.
- 36,8% DA CARTEIRA ALOCADA EM ATIVOS COM RATING A- OU SUPERIOR.
- CENÁRIO DE PREÇOS PARA O SETOR SUCROENERGÉTICO, QUE REPRESENTA 76,1% DA CARTEIRA, É BASTANTE POSITIVO DEVIDO, PRINCIPALMENTE, AS EXPECTATIVAS DE PRODUÇÃO DOS PRINPAIS PRODUTORES.
- DISTRIBUIÇÃO LÍQUIDA DE CDI + 2,74% ANUALIZADA OU 158% DO CDI DE RENDIMENTO TRIBUTÁVEL EQUIVALENTE.
- VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,58 MILHÕES.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 18 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 22 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 34.097.599

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,30%

Dividend Yield do mês

33.279

Cotistas

3,26

Anos de duration

158% CDI

em rendimento
equivalente tributável

36,8%

Da carteira alocada em
ativos com rating



PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

Como temos falado em nossos relatórios anteriores, prevíamos que a safra de cana-de-açúcar do Centro-Sul superaria de maneira relevante as duas últimas safras. Os dados de início de junho da UNICA validaram as percepções. Em maio, a produtividade agrícola alcançou um marco de 95,3 toneladas de cana por hectare, o maior nível da série histórica do Observatório da Cana, e a produtividade acumulada de abril a maio já registrou um crescimento de 22,8% em relação à safra 22/23.

Revisamos nosso cenário base, levando em conta um padrão normal de condições climáticas, para 610 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no Centro-Sul (11,2% acima da safra anterior), ou seja 10 milhões de toneladas adicionais comparativamente à nossa estimativa anterior. Relativamente ao mix açúcar, nada muda na nossa visão. Como temos prêmios superiores à 30% da commodity com relação ao etanol, os grupos sucroenergéticos vão direcionar ao máximo sua produção para açúcar, alcançando uma produção recorde de açúcar no Centro-Sul, próxima a 39,4 milhões de toneladas, um incremento de 16% em relação ao ano passado. O etanol total a partir da cana-de-açúcar, por sua vez, deve atingir 26,4 milhões de m³, um crescimento de 8%.

Nossa revisão completa da safra, que leva em consideração todos esses fatores, pode ser encontrada abaixo.

	Safra 22/23	Safra 23/24 Est. Jan/23	Safra 23/24 Est. Jul/23	Δ	Δ 22/23 - 23/24
Moagem (milhões ton)	548,3	600,0	610,0	10,0	11,3%
ATR (kg/t)	140,8	140,2	141,4	1,2	0,5%
ATR Total (milhões ton)	77.194	84.132	86.288	2.156	11,8%
Mix Açúcar	45,8%	47,1%	47,9%	0,8%	4,5%
Etanol - Cana (milhões m ³)	24,5	26,1	26,4	0,3	8,0%
Açúcar (mil t)	33.712	37.731	39.361	1.630	16,7%
Etanol - Milho (mil m ³)	4.432	5.179	6.079	324	37,2%

A produção de etanol de milho, por sua vez, deve experimentar um crescimento substancial durante a safra 23/24. Com a inauguração de novas unidades no início desta safra, vimos um incremento de 8,2% na capacidade total do setor. O aumento na produção e a maior disponibilidade de produto devem permitir a produção de cerca de 6 milhões de m³ de etanol, um aumento de 36,3% em relação à safra 2022/23.

Milho

Para melhor entendimento de nossos leitores sobre o milho, no relatório iremos abordar sobre a dinâmica da safra de milho no Brasil. Na safra atual, a CONAB projeta uma produção total de 125,7 milhões de toneladas (aumento de 11,1% com relação à safra anterior). Para alcançar esse volume de produção, o Brasil realiza três safras diferentes em um mesmo ano-safra, sendo o único país entre os grandes players do mercado que pode produzir dessa forma.

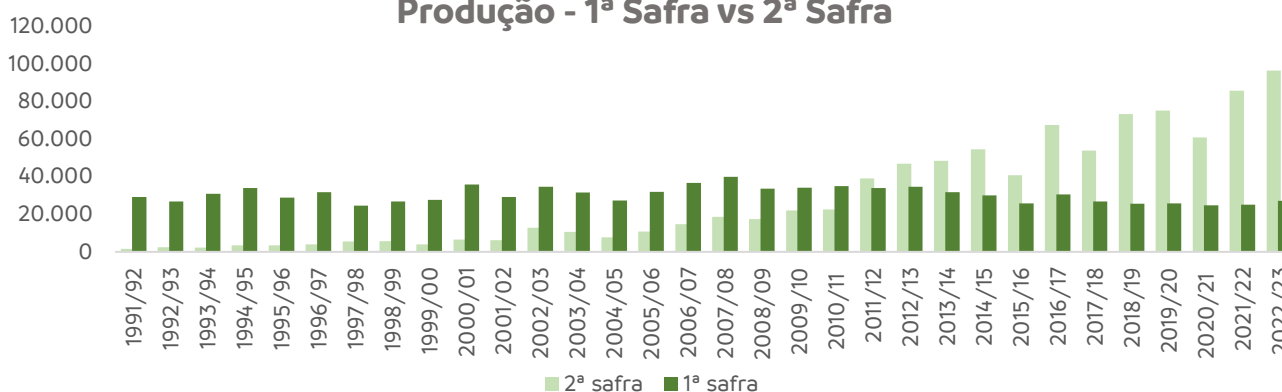
Na maioria dos estados produtores, planta-se a primeira safra de milho entre setembro e dezembro, e a colheita ocorre entre fevereiro e junho. Os cinco principais estados produtores desta safra na 22/23 são Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Santa Catarina. A produção esperada na primeira safra representa cerca de 21,5% do total projetado. De acordo com os dados mais recentes da CONAB, 83,7% da colheita da primeira safra de milho estava finalizada.

A segunda safra, conhecida como safrinha, se inicia normalmente entre janeiro e março no Sudeste e Centro-Oeste, com a colheita entre maio e setembro. Os cinco principais estados produtores do milho safrinha são Mato Grosso, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Ceará. A produção esperada de milho safrinha representa cerca de 76,6% do total projetado. A perspectiva é de crescimento da produção de milho safrinha de 12,1% com relação à safra anterior alcançando o nível recorde tanto em produção como em área plantada. Com o advento de novas variedades e formas de manejo, foi possível incrementar em mais de 3 vezes a produtividade do milho safrinha nos últimos 30 anos. Desde a safra 2011/12, a área plantada de milho segunda safra superou a área do milho primeira safra.

Área Colhida - 1ª Safra vs 2ª Safra



Produção - 1ª Safra vs 2ª Safra



De acordo com os dados mais recentes da CONAB, a colheita foi iniciada timidamente em Mato Grosso, alcançando 1,7% da área total plantada (ante 11% no ciclo anterior). Este atraso é parcialmente explicado pelo nível de ocupação

dos armazéns, que após o fim da colheita da soja, ainda estão em grau relevante de ocupação devido ao nível de exportação esperado para o mês de junho. No entanto, os altos níveis de exportação do grão devem aliviar esta pressão nos armazéns nas próximas semanas, permitindo uma progressão mais eficiente da colheita da segunda safra de milho.

Com relação a terceira safra de milho, o plantio geralmente começa entre abril e julho, e a colheita vai de agosto a novembro. Os produtores dessa variedade são alguns estados da região Norte e Nordeste, com destaque para Bahia e Sergipe. O volume produzido representa menos de 2% de toda a produção de milho estimada para a safra 22/23.

Com relação a preços, externamente os preços se encontram em um momento de baixa comparativamente ao ano anterior devido ao cenário de oferta. Para o Brasil, isso também é uma realidade devido à queda na taxa de câmbio, redução nos prêmios de exportação e pela postura dos produtores em vender o milho em detrimento da soja.

Fertilizantes

Os preços do gás natural na Europa, matéria prima para produção de fertilizantes nitrogenados, acumulou uma queda de 73% desde o início do ano, o que tem se refletido na cotação dos compostos adubos. Contudo, a produção na região continua afetada pela crise nos preços do último ano, sendo que muitas fábricas encerraram permanentemente suas atividades. No Brasil, alguns compostos nitrogenados acumularam queda de até 42% na comparação com o ano de 2022.

Preço Médio de Importação - Principais Variação 2022x2023 (US\$/ton)			
Fertilizantes	2022	2023	Var. (%)
Superfosfatos	483	277	-43%
Ureia	680	392	-42%
Nitrato de amônio	478	312	-35%
Cloreto de potássio	656	465	-29%
Sulfato de amônio	311	232	-26%

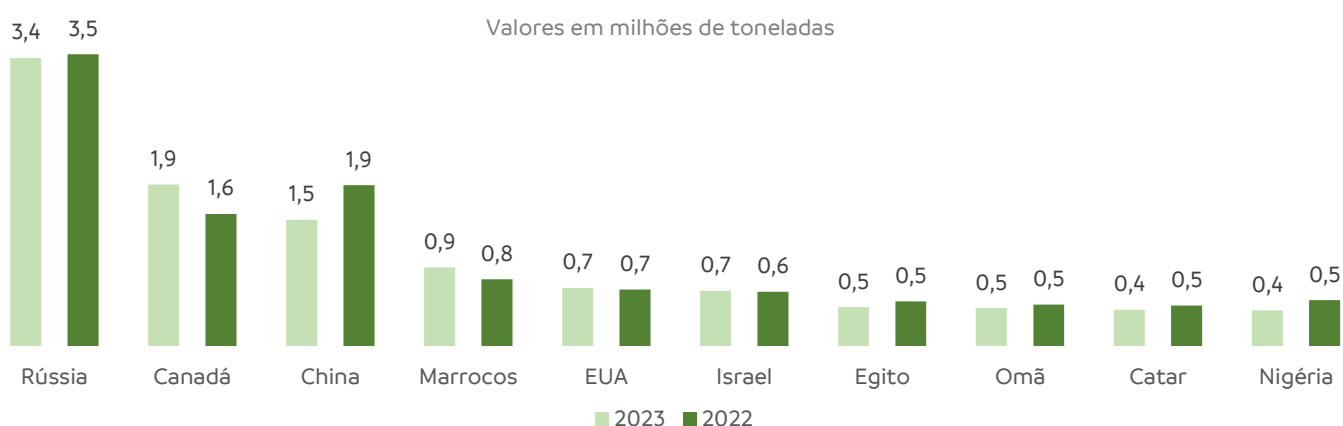
Fonte: Secex

A Secretaria de Comércio Exterior divulgou dados sobre o volume de importações de fertilizantes pelo Brasil no mês de junho. Assim como nos meses anteriores, os volumes permaneceram abaixo do ano anterior, sendo apenas 2,5 milhões de toneladas contra 4,1 milhões no mesmo período de 2022. Contudo, o preço médio dos adubos permanece caindo. Em junho, os fertilizantes foram importados a 363 dólares por tonelada contra 793 dólares por tonelada em julho de 2022.

Os principais países fornecedores ao Brasil permanecem sendo a Rússia, o Canadá e a China. Houve uma redução do volume de importações do adubo produzido na China, tendo em vista a queda na oferta de produto observado no país, que tem direcionado sua produção para o abastecimento do mercado interno. Essa redução foi compensada por um maior volume de produto Canadense, que hoje é o segundo maior fornecedor de fertilizantes ao Brasil.

Outra mudança significativa foi no volume importado da Bielorrússia. O país exportou cerca de 700 mil toneladas de adubos ao Brasil no primeiro semestre de 2022. Em 2023 as exportações praticamente zeraram devido as sanções impostas ao país, após o conflito entre Rússia e Ucrânia.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍS DE ORIGEM



Fonte: SECEX

Segundo estimativas da Associação Internacional de Fertilizantes, devemos observar uma leve retomada nos níveis de consumo global neste ano, devido ao aumento na capacidade de compra dos produtores agrícolas.

COMENTÁRIO DO GESTOR



FINAL DE SEMESTRE COMPLICADO, E O AGRO SEGUE ENTREGANDO RESULTADO

Chegamos ao final do primeiro semestre de 2023, marcado por um período de extrema cautela. Em nível internacional os juros nominais subiram, e a inflação manteve-se alta para padrões históricos nos países desenvolvidos, além da guerra que se arrasta em solo europeu trazendo mais incertezas ao panorama global.

Internamente, foi o primeiro semestre de um novo governo e novo congresso. Muitas discussões podem impactar diretamente na economia, mas ainda não foi aprovada definitivamente nenhuma pauta substancial como arcabouço fiscal ou reforma tributária. A reforma tributária foi aprovada na Câmara e segue para aprovação no Senado. Caso o Senado aprove sem alterações, o texto vai direto para a sanção presidencial. Caso o Senado faça alguma mudança, o texto alterado volta para a Câmara.

Outro tema interno que temos acompanhado é a efetividade da independência do BACEN. Campos Neto vem seguindo sem desvios o que considera o seu mandato como presidente do BACEN, a proteção do poder de compra da moeda. Apesar de críticas duras do governo, dos empresários e do mercado financeiro, a última ata da reunião do COPOM manteve-se rígida sinalizando uma queda na taxa Selic mais lenta. E principalmente que não abaixaria a taxa por pressão externa. Ainda assim, acreditamos que o início do ciclo de queda de juros está próximo, dado o arrefecimento da inflação. Este será um movimento

importante no cenário de longo prazo. Outro ponto que contribuiu para a melhora do ambiente de longo prazo foi a manutenção da meta SELIC pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), sendo este, composto pelo Ministro da Fazenda, o Presidente do Banco Central e pela Ministra do Planejamento.

O setor agro mantém sua força, o PIB do primeiro trimestre e a balança comercial favorável demonstram isso, entretanto, sempre apontamos a necessidade de estar atento à riscos específicos. Considerando o setor como um todo temos bastante confiança no agro, porém isto não quer dizer que não haverá problemas pontuais. O Agro é extremamente heterogêneo, com diversas culturas, produtores, cadeias industriais e logística. Alguns possuem melhores margens financeiras e bancabilidade, enquanto outros possuem estrutura de capital mais frágil, e conseqüentemente maior dificuldade de se financiar adequadamente.

Vimos recentemente alguns casos de empresas do setor não conseguindo honrar os juros de seus empréstimos, resultando em atrasos de pagamentos nas operações num primeiro momento, derivando em alguns casos para pedidos de recuperação judicial. E acreditamos que outros casos ainda virão. Isto reforça que apesar do Agro ser a força motriz da economia brasileira, sua heterogeneidade mostra que é imprescindível um time de gestão qualificado, com conhecimento da porteira para dentro.

É importante ressaltar que o FGAA11 não é imune a riscos, pois aqueles que lidam com ativos de crédito estão cientes de que a imunidade não é uma realidade nesse contexto. Nossa equipe sênior, com uma sólida experiência de 18 anos no agronegócio, está comprometida em utilizar todo o conhecimento adquirido para tentar antecipar e mitigar os riscos envolvidos. Acreditamos estar no caminho correto, e o que corrobora com isso é o aumento mensal de investidores. Hoje somos mais de 33 mil investidores no Fundo.

Com o intuito de fomentar a pulverização da base, realizamos no início de julho um evento para escritórios de investimentos. Com mais de 50 escritórios participantes, trouxemos um escritório de advocacia parceiro, uma securitizadora, casas de *research* e nosso time de especialistas no agronegócio para levarmos um pouco mais de conhecimento de originação, estruturação e

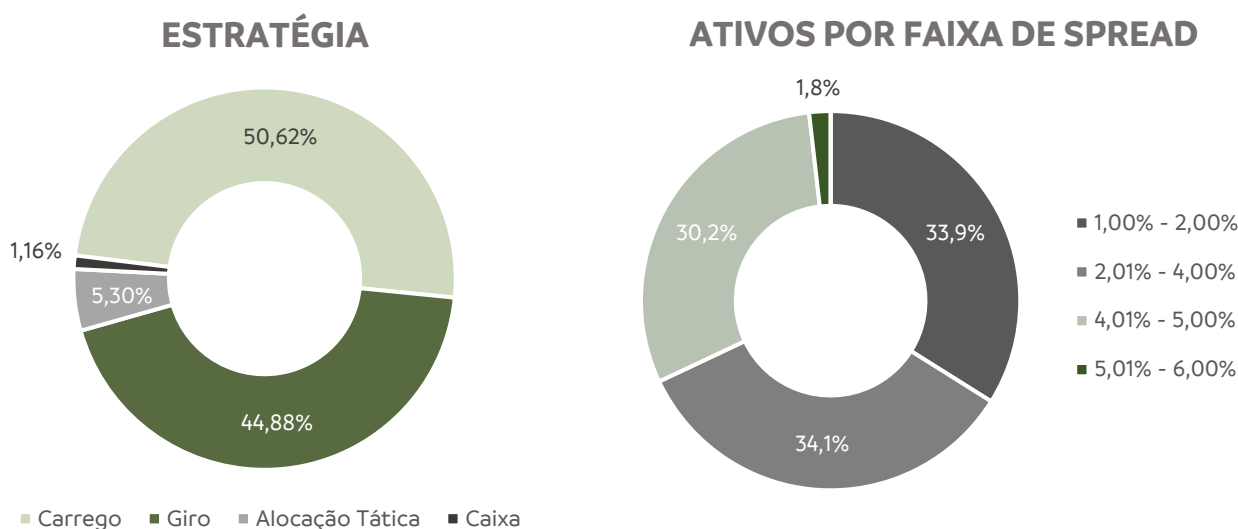
agro para nossos parceiros investidores. Nascemos com pouco mais de 2 mil cotistas, preponderantemente na base de escritórios da XP investimentos, que é nossa parceira e fez o IPO do Fundo. Porém entendemos como salutar o crescimento e pulverização da custódia para gerar mais fluxo de investidores para o Fundo.

No mês de junho fizemos duas compras expressivas no FGAA11, com o caixa disponível após as últimas transações com ganho de capital feitas no secundário. Fizemos a compra de R\$ 10 milhões de um CRA da empresa Café Brasil. Esta operação não foi originada por nós, mas entendemos como uma boa relação de risco/retorno. Diferentemente do que o nome indica, ela é uma empresa de fertilizantes possui 25 anos de atuação, e possui margem EBITDA média de 19% nos últimos 5 anos. Sua margem melhor que a do setor ocorre por possuir marcas próprias. A empresa teve faturamento de R\$ 300 milhões em 2022 e margem líquida de 10%. O ativo comprado possui rentabilidade de CDI + 4,5% ao ano, e a duration de 2,8 anos.

Outra operação que entramos foi de Usina Itamarati, mais conhecida como UISA. A usina fica no Mato Grosso, fundada em 1980, tem grande capacidade de moagem (6,3 milhões de toneladas). Desde 2016 ela está em um processo de reestruturação que vem apresentando seus frutos recentemente. Atualmente entendemos o momento propício para investimento. A empresa possui um patrimônio robusto de mais de 90 mil hectares de terra. A empresa fatura mais de R\$ 1 bilhão por ano, e tem margem EBITDA de 55%. Esta é uma operação que o ativo possui rentabilidade de CDI + 4,5% ao ano, e duration de 2,8 anos. Alocamos R\$ 12 milhões neste ativo.

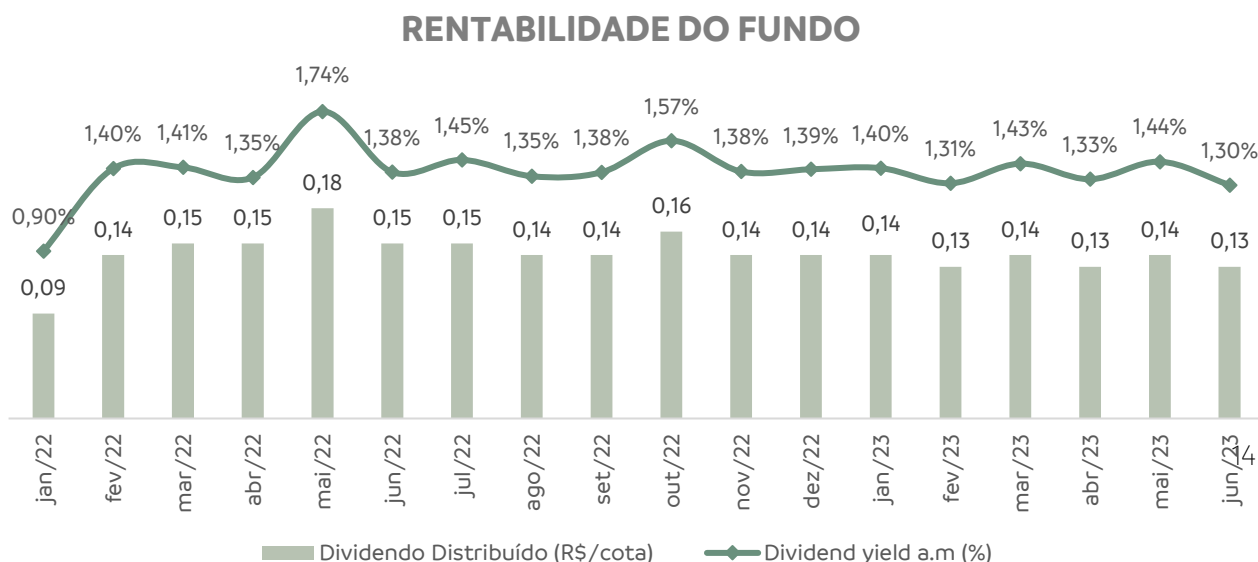
Ambas as operações acima vêm em linha com nosso comprometimento de aumentar os ativos de carregamento da carteira, conseqüentemente aumentando o carregamento médio do portfólio. Outra estratégia usada para o aumento de carregamento da carteira é a alavancagem do fundo, através da compromissada reversa. Essa estratégia consiste em tomar dinheiro emprestado a uma baixa taxa de juros, colocando um ativo de alta qualidade de crédito em garantia, e alocar em ativos com alta rentabilidade. Atualmente temos 3,25% da carteira alocada nessa

estratégia. Número que consideramos baixo e podemos aumentá-lo mediante novas oportunidades de investimento.



Além das alocações já feitas, estamos estruturando um ativo de R\$ 50 milhões, com uma ótima relação risco/retorno. Esta operação será integralizada pelo FGAA11 e por outros investidores parceiros. A integralização neste ativo será feita no final de julho ou início de agosto.

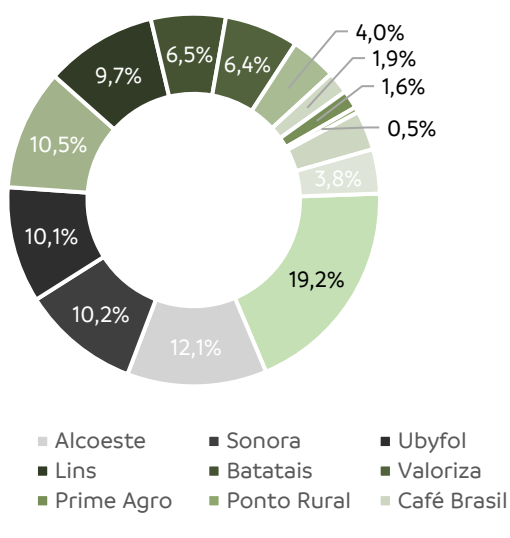
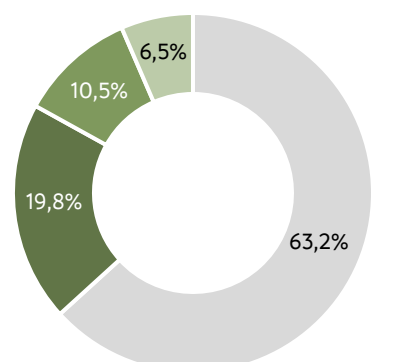
Este mês distribuimos R\$ 0,13 de dividendos por cota. Isso representa um dividend yield de 1,30% no mês, utilizando a cota de fechamento na data com (R\$ 10,00). Este retorno equivale 16,77% anualizado ou CDI + 2,74% no ano isento de imposto de renda. Para comparação, o equivalente tributável deste resultado é de CDI + 7% ao ano. O Fundo terminou o mês com uma liquidez diária acima de R\$ 1,5 milhões de reais. O que consideramos uma liquidez satisfatória para o tamanho do fundo.



Entendemos que este dividend yield é bastante satisfatório para o produto, ainda mais considerando a isenção de imposto de renda. Estamos trabalhando para continuar mantendo essa distribuição, sem aumentar o nível de risco da carteira, ou seja, mantendo predominância de risco corporativo, em empresas com boa estrutura de capital, capacidade de pagamento, boas margens operacionais, e operações bem estruturadas.

Como colocado acima e em outras cartas, estamos atentos para a provável queda da SELIC. Se por um lado é bastante positivo devido à melhora do ambiente econômico e diminuição do risco para as empresas, por outro também acarreta uma diminuição nominal dos dividendos. Entretanto, queremos continuar entregando rentabilidade real (rentabilidade nominal menos inflação) para nossos investidores contribuindo para criação de patrimônio. Buscamos assim continuar nos posicionando em lugar de destaque entre as boas opções de investimento do mercado.

Outro ponto que queremos chamar atenção é para a diversificação do fundo, já que alcançamos 15 devedores em nossa carteira. Seguiremos diversificando gradualmente com o giro dos papéis e de maneira mais relevante em um crescimento futuro do fundo, reduzindo assim a concentração. Em relação a rating, a carteira continua focada no risco corporativo, onde temos 36,8% dos papéis com rating A- ou maior. Neste momento, nossa preocupação é estar bem-posicionado para uma possível volta de mercado.

ATIVOS ALOCADOS

FAIXA DOS RATINGS


Em outros relatórios colocamos que estamos atentos às possibilidades de crescimento do fundo. Com a expectativa de aquecimento da renda variável no curto prazo, entendemos que está aparecendo uma boa janela de captação para os ativos listados em bolsa. Mercado que estamos inseridos. Uma possível captação pulverizaria mais o passivo, e nos permitiria aproveitar as boas oportunidades de alocação que têm surgido no mercado primário e secundário.

Na DRE abaixo mostramos nosso resultado mensal, e dividendos retidos. Nossa estratégia de normalizar os dividendos, tem se provado correta. Nós estamos distribuindo dividendos sem volatilidade e temos capacidade de continuar entregando somando carregos e estratégias de giro.

	JUN/23
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO	
(i) Receita de alocação	4.269.478
(ii) Receita giro papéis	242.081
B. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(316.373)
(ii) Outras taxas	(132.069)
C. RESULTADO	
(i) Total do período	4.063.116
(ii) Distribuído	(4.432.688)
(ii) Retido	(369.572)
(iv) Retido Total (semestre)	(344.023)
(iv) Retido Total (acumulado)	1.255.087
D. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 - R\$/cota	0,13



INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base: 30/06/2023

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DA CARTEIRA	RATING
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	2,99	7,50	2,3%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	3,66	16,76	5,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,70	3,50	1,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,64	30,34	9,3%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	3,34	15,46	4,7%	-
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	2,39	32,71	10,0%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,53	32,70	10,0%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	2,22	12,49	3,8%	-
CRA	Carrego	CRA022009Q6	Valoriza	Canal Securitizadora	CDI + 5,00%	4,00	1,27	20,00	6,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	3,32	13,51	4,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,89	18,50	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	2,70	24,00	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	2,50	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,52	24,00	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	3,20	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA0220073L	Ponto Rural	Canal Securitizadora	CDI + 4,80%	5,92	3,44	1,50	0,5%	-
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	2,49	5,00	1,5%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	3,60	14,90	4,6%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6,00	2,61	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA022009VM	Café Brasil	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	5,00	2,81	10,66	3,3%	-
CRA	Carrego	CRA0230099D	Uisa	Vert	CDI + 4,50%	5,00	2,85	12,00	3,7%	-
Aplicações Financeiras + Caixa + Cotas FIAGROS + Alocação Tática	Caixa							17,33	1,2%	-

NOVAS ALOCAÇÕES

07

CAFÉ BRASIL

SETOR: Fertilizantes

LOCALIZAÇÃO: Alfenas/MG, Carmo do Rio Claro/MG e Igarapava/SP

DESCRIÇÃO: A Café Brasil é uma empresa de fertilizantes com produtos de marca própria com mais de 25 anos de atuação, com portfólio diversificado tendo como destaque produtos destinados para cultura de café, primeira cultura atendida pela companhia. Com sede em Alfenas/MG, sua atuação se concentra mais no estado onde estão localizadas também duas das fábricas da empresa (Carmo do Rio Claro/MG), além de uma localizada em Igarapava/SP. A Café Brasil atende majoritariamente grandes cooperativas e desempenha boas margens. Nos últimos 5 anos teve em média margem EBITDA de 19% e margem líquida de 10%, o que reflete o bom desempenho da empresa considerando que atua em um segmento de margens mais apertadas.

ESTRATÉGIA PRINCIPAL: Carrego do ativo



NOVAS ALOCAÇÕES

07

UISA

SETOR: Sucroenergético

LOCALIZAÇÃO: Nova Olímpia/MT

DESCRIÇÃO: A Usina Itamarati, fundada em 1980, possui capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas, a configurando como 8ª maior processadora de cana do Brasil. A Uisa se destaca como uma das líderes na comercialização de açúcar cristal na região Norte, oferecendo produtos de marca própria. A usina é produtora de açúcar, etanol (anidro e hidratado), saneantes e energia. Ademais, a empresa detém 90.000 hectares de terra própria, o que confere robustez patrimonial à companhia além dos benefícios operacionais. Em relação a indicadores, na safra 21/22 a Uisa atingiu 55% de margem EBITDA com um mix de açúcar de 47% e 60% de cana própria.

ESTRATÉGIA PRINCIPAL: Carrego do ativo






ALOCAÇÃO

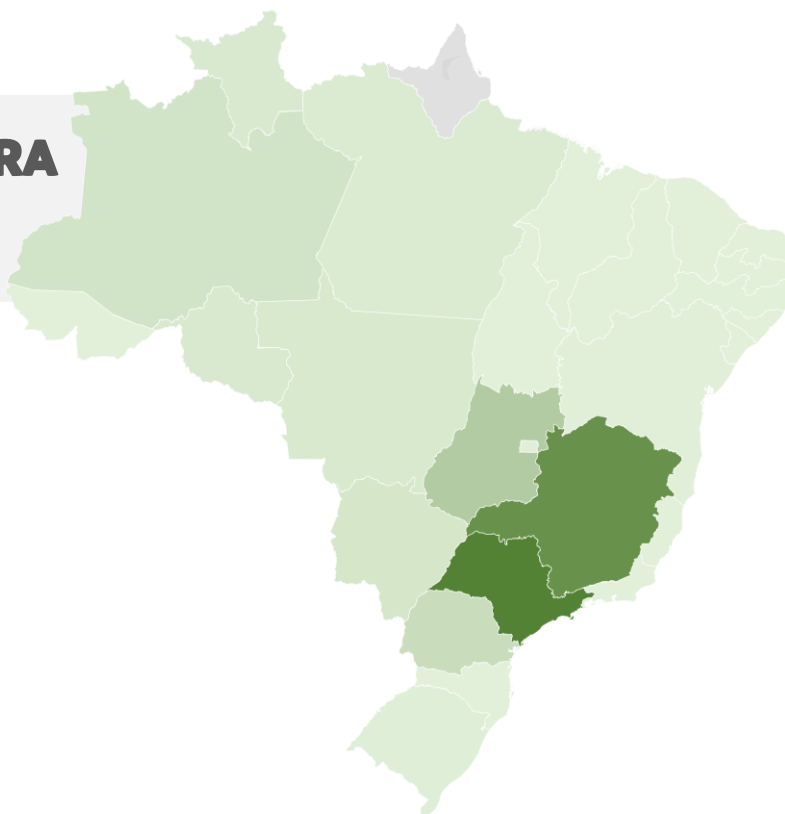
	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE DESTILARIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 UBYFOL Excellence in Natural Sugar	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
05	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
06	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
07	 CaféBrasil	Nutrição Vegetal	Alfenas (MG)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Estoque e de Imóveis	Carrego do Ativo
08	 UISA BIODIVERSIDADE + AÇÚCAR	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Olímpia (MT)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo

08

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
09	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo
10	 USINA SANTA FÉ	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
11	 VALORIZA	Nutrição Vegetal	Diversas unidades em MG	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
12	 PONTO RURAL	Insumos Agrícolas	Londrina (PR)	Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis	Carrego do Ativo
13	 prime agro	Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
14	 Pisani SOLUÇÕES EM PLÁSTICO	Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR ESTADO



DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

VALORIZA

O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do CentroSul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.


PONTO RURAL

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

DISCLAIMER

**09**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDOFG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brtrust.com.br>Autorregulação
ANBIMA**CADASTRE-SE EM NOSSO SITE**

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>